

FORMAÇÃO *ONLINE* DE GESTORES ESCOLARES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS PARA A MENTORIA DE PROFESSORES INICIANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Renata Fabiana Alexandre
UFSCar – Brasil
renafab@gmail.com

Introdução

Este artigo apresenta umas das nuances da pesquisa-intervenção de doutoramento, cuja ação principal foi formar gestores escolares e coordenadores pedagógicos para atuação na mentoria de professores iniciantes na Educação Infantil.

Por mentoria, compreende-se um programa de indução de professores em início de carreira (MARCELO GARCIA, 1999; REALI, TANCREDI e MIZUKAMI, 2008).

Ao considerar que o início da docência é uma fase marcante e definitiva a cada profissional, esta temática é foco em diversas pesquisas tanto em relação às dificuldades e as características que lhe são próprias, quanto a estudos sobre os programas de inserção profissional, mentoria ou indução à docência de professores iniciantes. No entanto, a elaboração e a realização de uma pesquisa voltada à formação específica de mentores para o apoio e suporte a docentes iniciantes na Educação Infantil, se constituiu em iniciativa pioneira, sobretudo no âmbito do grupo de pesquisa, ao qual esteve vinculada. Outro destaque é o caráter inédito da proposição de uma formação *online* de mentores no âmbito do Portal dos Professores da UFSCar.

O início na docência é momento crucial na carreira dos profissionais da educação, sendo inclusive motivo para desistência ou permanência em sala de aula, a qual ocorre, em alguns relatos, devido ao apoio efetivado pelos pares ou pela equipe gestora da unidade escolar.

Marcelo Garcia (1998) afirma que neste início na carreira, a relação que se estabelece inicialmente entre os pares na unidade escolar não é tarefa fácil, pois pode haver falta de apoio pessoal e institucional. Neste contexto, cabe destacar a responsabilidade da equipe gestora – diretor e coordenador pedagógico – em acolher; apresentar regras e normas da escola; acompanhar e orientar o professor novato no planejamento; na gestão do conteúdo, das aulas e da turma; favorecer a troca de experiências; possibilitar a reflexão individual e coletiva e, ainda, propiciar ações formativas.

Em uma revisão da literatura internacional sobre indução à docência, Vaillant e Marcelo (2012) definem que programas de indução devem abordar, dentre outras questões a gestão da sala de aula; o ensino; a relação com os alunos, pais e equipe escolar e ainda devem garantir encontros sistematizados de formação. Estes programas podem estar centrados no apoio profissional de mentores (MARCELO GARCIA, 1999), cuja responsabilidade constitui “assessorar didática e pessoalmente” cada docente novato (VAILLANT e MARCELO, 2012, p. 144). O mentor se constitui em profissional considerado como *expert* no domínio de sala de aula, conteúdo e estratégias pedagógicas; na gestão de relacionamento e na motivação dos alunos e desenvolveu estratégias de sobrevivência, assim como estilo próprio para ensinar. (HUBERMAN, 1992; CAVACO, 1995; MARCELO GARCIA, 1999). É o profissional que alcançou autonomia, segurança e serenidade para lidar com os demais docentes, com a comunidade, os alunos, com as dificuldades e os desafios da rotina escolar.

A docência na Educação Infantil, assim como em outras etapas e modalidades da Educação Básica, revela dificuldades no início da carreira e, assim sendo, programas de indução docente podem reverter essa situação a favor da própria Educação Infantil e da carreira dos profissionais que elegem a pequena infância como campo de atuação.

A Educação à Distância - EaD - é uma modalidade de educação, a qual engloba a educação virtual - via internet, mas não se limita a ela. Em pleno século XXI, estudar/formar-se *online* é prática consolidada tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada de professores.

A EaD se firmou enquanto modalidade de formação, aprendizado e desenvolvimento profissional devido às possibilidades pedagógicas diferenciadas e ao grande potencial à democratização de acesso a cursos de formação tanto inicial quanto continuada. Democratização facilitada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação mediatizadas pela internet: o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), em nossa pesquisa materializada na plataforma MOODLE 2¹ e suas ferramentas como a web_conferência, os chats, os fóruns de discussão, além dos registros escritos de narrativas em diários, os quais possibilitaram, no caso específico desta pesquisa, o acesso ao registro das tarefas e interações durante e após o término da formação, o que permitiu: registrar, acompanhar, mapear e compreender o percurso de cada mentor em formação.

Dentre as características imprescindíveis ao planejamento e execução de uma formação continuada a profissionais que atuam na educação escolar formal há duas que são viabilizadas pela EaD: formação e atividade profissional realizadas ao mesmo tempo, e, espaço e prática profissional como objeto de reflexão da formação.

Nesta pesquisa, a formação de gestores escolares e de coordenadores pedagógicos para o exercício da mentoria, ficou denominada como Programa de Formação *online* para Mentores – PFoM - e ocorreu no Portal dos Professores no site da UFSCar – www.portaldosprofessores.ufscar.br. O Portal dos

¹ MOODLE 2- software livre de gerenciamento para criação de cursos *online*.

Professores, por meio de atividades que estimulam a reflexão sobre o processo de desenvolvimento profissional, se constitui em espaço virtual direcionado a docentes em diferentes estágios da carreira e de outros profissionais atuantes em várias modalidades ou etapas da educação.

Configuração e desenvolvimento do Programa de Formação online de Mentores – *PFoM*

O Programa de Formação online de Mentores – *PFoM* foi direcionado a gestores escolares e coordenadores pedagógicos, por considerarmos que são estes profissionais os responsáveis pelo acompanhamento e formação da equipe docente, tanto de professores experientes quanto de iniciantes.

Neste programa assumimos como componentes essenciais: propiciar uma formação contínua centrada na escola e introduzir na equipe escolar, como elemento formativo, a mentoria a professores iniciantes.

A partir das possibilidades técnicas do MOODLE 2 planejamos as atividades do *PFoM* com atenção ao: controle do acesso; organização do conteúdo; possibilidades de interação e gestão administrativa do calendário do programa.

O design do *PFoM* objetivou oferecer aos mentores estímulo à interação constante, de forma síncrona e/ou assíncrona, e à autoria *online*, por meio de atividades que promovessem o registro de narrativas, principal fonte para nossa coleta de dados. Escolhemos como ferramentas principais: fóruns; diários; postagem de tarefas e chats.

O ambiente do *PFoM* foi elaborado com o objetivo de constituir um espaço virtual acolhedor a todos os participantes e de fácil navegação por meio de abas centrais indicativas dos módulos e suas unidades de estudo, e, abas laterais as quais indicavam dentre outros, o diário de mentoria e o chat, os quais perpassaram todos os módulos.

Figura 1- Print da página inicial do *PFoM*



O *PFoM* foi organizado em 04 módulos com unidades temáticas que versaram essencialmente sobre: o início da docência; o programa de mentoria e o apoio ao professor iniciante - PI; a aprendizagem docente; o diagnóstico de necessidades formativas do PI e o desenvolvimento de plano de ação dos mentores.

Algumas considerações

A concepção, o planejamento, a implementação e a avaliação do *PFoM*, exigiu lidar com questões próprias deste modelo pedagógico de EaD, à semelhança do identificado por Rinaldi (2009): a evasão; a necessidade contínua de adaptar prazos e flexibilizar tarefas perante demandas individuais e institucionais, tanto da escola quanto da rede/sistema de ensino, e, ainda, reavaliar, repensar e redirecionar o programa tendo em vista a permanência dos sujeitos.

O ambiente virtual de aprendizagem configurado para este programa exigiu, segundo Mill, Otsuka, Oliveira e Zanotto (2013), o redimensionamento da temporalidade e da espacialidade da formação, e, dessa forma, ferramentas e estratégias foram pensadas, elaboradas e organizadas considerando a configuração de um espaço dinâmico que possibilitasse aprendizado e reflexão individual e/ou coletiva, considerando toda a base conceitual dos programas e ações do Portal dos Professores (REALI, 2011): caráter processual e social do tornar-se professor e do ensinar a ser professor; atuação frente a demandas docentes específicas em diferentes fases da carreira e assumir que práticas profissionais tem papel relevante no aprendizado e desenvolvimento profissional docente.

Com esta pesquisa de doutoramento procuramos contribuir, dentre outras questões, à discussão nos âmbitos da formação contínua de gestores escolares e coordenadores pedagógicos e, ainda, contribuir à pesquisa na área da formação propiciada pelos espaços virtuais da EaD.

Referências

- CAVACO, M. H. Ofício do professor: O tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A. (Org.) **Profissão Professor**. Portugal: Porto Editora, 1995. p.155-189.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 1. ed. Portugal: Porto Editora, 1992. p. 31-62. (Coleção Ciências da Educação).
- MARCELO GARCIA, C.; VAILLANT, D. **Desarrollo profesional docente: como se aprende a enseñar**. 1. ed. Madrid: Narcea S.A. de Educaciones, 2009, 171 p.
- MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. 1. ed. Portugal: Porto Editora, 1999, 271 p.
- MARCELO GARCIA, C. Pesquisa sobre a formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.9, p.51-75, 1998.

MILL, D.; OTSUKA, J. L.; OLIVEIRA, M. R. G.; ZANOTTO, M. A. C. Prática polidocente em ambientes virtuais de aprendizagem: reflexões sobre questões pedagógicas, didáticas e de organização sociotécnica. In: MACIEL, C. (Org.). **Educação a Distância: ambientes virtuais de aprendizagem em foco**. 1. ed. Cuiabá: EdUFMT, 2013. p. 219-259.

REALI, A. M. de M. R. Portal dos professores da UFSCar: bases teórico-metodológicas, programas, desafios e perspectivas. **Revista Cet - Contemporaneidade, educação e tecnologia**, São Paulo, v.1,n.1, p.171-176, abr.2011. Disponível em: <<https://revistacontemporaneidadeeducacaoetecnologia.files.wordpress.com/2011/05/artigo07.pdf>> Acesso em: jan. 2016.

REALI, A. M. de M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Programa de mentoria *online*: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n.1, p. 77-95, jan./abril 2008.

RINALDI, R. P. **Desenvolvimento profissional de formadores em exercício**: contribuições de um programa on-line. 2009. 231 f. Tese (Doutorado em Educação), UFSCar, São Carlos, 2009.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. 1. ed. Curitiba: Editora: UTFPR, 2012. 241 p.